

## NECROLÓGIO

**MAIKE HERING DE QUEIROZ (30/12/1944 - 19/04/2006)**

Ademir Reis

Marcia Patricia Hoeltgebaum



Maïke Hering de Queiroz destacou-se como educadora, pesquisadora, ambientalista, mãe, avó, mas principalmente como pessoa, gente. Moldada pela alegria de viver, orientada pela ética e por valores e princípios, comandada pela coragem e animada pelo amor à vida, deu sentido de dignidade à sua existência e de todos que com ela conviveram. Seu marido a definiu como “uma pesquisadora extraordinária e uma mãe exemplar, com um profundo desenvolvimento espiritual”.

Natural de Blumenau, Maïke formou-se em Biologia pela Universidade de São Paulo (USP) e realizou mestrado e doutorado na França em Biologia Vegetal e Ciências Florestais. Durante quase 30 anos foi professora e pesquisadora do Departamento de Botânica da UFSC, onde lecionou disciplinas com conteúdo de morfologia e anatomia vegetal e ficologia.

Sua atividade científica e ecológica foi direcionada para as plantas florestais nativas com potencialidades econômicas e conservacionistas. Montou e coordenou o Laboratório de Análise de Sementes Florestais no Departamento de Botânica – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pesquisou por muitos anos a germinação de plantas florestais nativas.

Lecionando na Pós-Graduação em Biologia Vegetal da UFSC, elaborou 50 projetos de pesquisa, publicou 20 artigos científicos em revistas brasileiras e seis no estrangeiro. Orientou 5 dissertações e organizou sete eventos científicos. Idealizou e criou a Unidade de Conservação Desterro – UCAD, como uma floresta escola dentro da UFSC.

O reconhecimento veio ainda em vida. A UFSC conferiu-lhe um Certificado de Mérito e uma Moção de Aplauso. Embora discreta e humilde, a pesquisadora conquistou reconhecimento inquestionável junto à comunidade científica.

Maïke tinha uma relação especial com a Mata Atlântica e com as flores. Toda sua biografia testemunha a paixão pela natureza. Sua experiência, hoje diluída em seus amigos e alunos, ficará por muitos anos em nossas percepções.